



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 12  
REALIZADA EM 25/05/2017

Fis  
118

-----ATA NÚMERO DOZE / DOIS MIL E DEZASSETE-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 25 DE MAIO DE 2017-----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezassete, na Sede da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, sita na Rua Professor Augusto Marques de Queirós n.º 159, Freguesia de Santo Isidoro e Livração, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, António Miguel Monteiro Martins, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Dr. Bruno Daniel Sousa Caetano e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora da Secção de Administração Geral, como secretária da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por agradecer a receção da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração. -----

----- Em seguida, o Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. -----

----- Começou por dar nota da abertura, no dia 12 de maio, da Feira de Turismo promovida pela Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural,



com o apoio da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, que se prolongou na Alameda Doutor Miranda da Rocha até ao dia 14 de maio. -----

----- No dia 14 de maio ocorreu a 1.ª Prova de *Trail* de Bem Viver, que congregou centenas de participantes. -----

----- No mesmo dia arrancou a Taça do Município com o jogo que opôs a Associação Desportiva de Várzea do Douro ao Grupo Desportivo de Manhuncelos. -----

----- No dia 16 de maio decorreu o Seminário "Transportes e Mobilidade Sustentável do Tâmega e Sousa, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no Hotel da Inatel de Entre-os-Rios (Penafiel). Marcaram presença o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e o Secretário de Estado do Ambiente. -----

----- No dia 17 de maio tiveram lugar as denominadas Olimpíadas da Antiguidade, em Tongóbriga, iniciativa organizada pela Escola Profissional de Arqueologia, e com representação da maioria das escolas do Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- No dia 18 de maio, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses fez-se representar na Feira de Primavera da Escola EB1 de Vila Nova, na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, que incluiu um almoço de convívio e angariação de fundos para atividades diversas que a escola promove ao longo do ano. No dia seguinte realizou-se mais uma Feirinha de Primavera no Jardim de Infância da Igreja, na mesma Freguesia. -----

----- Na tarde do dia 18, esteve no Comando do Pessoal do Exército (antigo



Quartel da GNR do Norte) a convite do Sr. Tenente General José Calçada e do Presidente da Associação dos Amigos das Forças Armadas Portuguesas, para assistir à apresentação oficial desta nova associação, à qual se seguiu a Conferência "A Batalha do Porto". -----

----- No dia 19, pelas vinte horas, iniciou-se a 11.ª Tertúlia da Confraria do Granito, com sede na Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, na qual foi promovida mais uma iniciativa sobre empregabilidade. -----

----- À mesma hora decorria o fórum "Noites de Saúde do Marco", adstrito à temática "Conversas do Coração – Da Arte à Cirurgia", promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, alusivo ao Mês do Coração (maio). -----

----- No dia 20 de maio realizou-se o Encontro Municipal de Girabola e Andebol, no Estádio Municipal de Marco de Canaveses. -----

----- No fim-de-semana de 20 e 21 de maio, o "Festival de Confluências" realizou-se no Marco de Canaveses, sendo uma iniciativa programada para decorrer em cada um dos Municípios que integra a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, de promoção e valorização do património do Barroco. No Marco de Canaveses, a iniciativa teve lugar nas Obras do Fidalgo, Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, com várias atividades culturais entre os quais um concerto com o grande vencedor do Festival da Eurovisão 2017, Salvador Sobral, o primeiro concerto realizado em Portugal após a vitória. -----

----- Paralelamente decorreu, pelas vinte e uma e trinta, um Desfile Solidário no Pavilhão Desportivo da EB 2/3 de Sande, da iniciativa da CERCIMARCO,



associação que tem realizado um trabalho altamente meritório na área da inclusão social dos cidadãos diferentes. -----

----- O dia 21 de maio ficou marcado pela realização de uma missa com o Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, na Igreja do Mosteiro de Vila Boa do Bispo e pela celebração do décimo sétimo aniversário do Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas 1163, de Fornos. Decorreu ainda um Encontro Municipal de Futebol das Escolas Municipais de Desporto, no Pavilhão Bernardino Coutinho. -----

----- No dia 22 de maio efetuou-se uma visita de trabalho à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, cujos detalhes serão descritos posteriormente. -----

----- No dia 24 de maio foi apresentado o livro "Cem anos das aparições de Fátima", da autoria do Dr. Paulo Mendes Pinto, na Loja dos CTT de Marco de Canaveses. -----

----- À tarde decorreu a cerimónia de tomada de posse da Dra. Manuela Ferreira, reconduzida para um novo mandato como Diretora do Agrupamento de Escolas de Sande. -----

----- Relativamente a eventos futuros, anunciou que nos dias 26 e 27 de maio decorrerá um Encontro de Boas Práticas do Centro de Formação do Marco e Cinfães, no Auditório do Centro Paroquial de Fornos, que contará com a presença do Secretário de Estado da Educação. -----

----- Pelas catorze horas terá lugar um convívio do Marco Sénior no Desporto, no Pavilhão Bernardino Coutinho. -----

----- No dia 26 de maio, pelas quinze horas, a Câmara Municipal de Marco de



Canaveses integrará uma comitiva convidada a visitar a Associação ART e a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses com o Dr. João Costa, Secretário de Estado da Educação. -----

----- Para essa mesma noite está programada a abertura do Festival do Anho Assado com Arroz de Forno e da Feira das Coletividades, que se estenderá até dia 28 de Maio, que se iniciará com um desfile da Confraria até ao Mercado Municipal, o qual foi redimensionado e está a ser requalificado para acolher este tipo de iniciativas ficando com um espaço multiuso para vários eventos do Município do Marco de Canaveses. -----

----- A propósito da degustação do prato típico do Concelho de Marco de Canaveses, aproveitou para informar que os vinhos de Marco de Canaveses foram mais uma vez premiados com uma medalha de ouro (Vilacetinho) e duas medalhas de prata (Vilacetinho e Chapeleiro) no Concurso Mundial de Bruxelas, onde foram apresentados nove mil vinhos oriundos de cinquenta países. -----

----- Sobre a visita de trabalho efetuada à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, começou por fazer referência ao projeto de requalificação do centro cívico da Freguesia, junto à Igreja de Santo Isidoro, a qual estará dependente do acordo de proprietários em ceder uma pequena faixa dos respetivos terrenos. Informou já haver autorização da Direção Regional da Cultura para reconstruir o muro existente, em risco de queda, intervenção que se pretende concluir até ao término do presente mandato. A primeira fase do projeto, que inclui a construção de passeios e repavimentação da zona entre a igreja e o



cemitério, estará orçada em cerca de cem mil euros (100.000€). A segunda fase, que se prolongará até à Avenida 25 de Abril, e que incluirá também pavimentação, construção de passeios e iluminação pública, tem uma dimensão mais alargada, com uma intervenção orçada em cerca de duzentos e cinquenta mil euros (250.000€), a qual será no próximo mandato autárquico. ---

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração terá também solicitado a deslocalização do contentor que serviu como sede da Junta de Freguesia para servir de apoio a atividades incluídas nas Festas de Santo Isidoro. -----

----- Sobre a iluminação pública na Rua da Ponte do Bairro, revelou ter sido pedido um orçamento à EDP, estando a Câmara Municipal a aguardar uma resposta. -----

----- Para as próximas férias de verão e correspondente interrupção letiva está programada uma intervenção na Escola EB1 do Peso, para substituição da respetiva cobertura. Foi também referida a possibilidade de em articulação com os proprietários de terrenos frontais à escola, se poder ponderar a criação de um espaço de estacionamento automóvel para professores e funcionários, e que facilitasse a paragem temporária dos pais e encarregados de educação que levam e vão buscar as crianças à escola. Intervenção similar está a ser ponderada para a EB1 da Livração, que necessita também de algumas correções, fruto de infiltrações detetadas. -----

----- Sobre a reabertura da passagem de nível de Belos Ares, na Linha do Tâmega, e sendo esse um pedido reiterado junto das Infraestruturas de



Portugal, informou que o Conselho de Administração terá emitido parecer favorável sobre o assunto, tendo-se comprometido a remeter à Câmara Municipal a documentação necessária e a respetiva licença. -----

----- Em relação à vedação do Caminho de Ramil, informou que embora a Câmara Municipal de Marco de Canaveses sempre favoreça o diálogo, infelizmente o assunto foi colocado na esfera judicial, estando atualmente os advogados de ambas as partes a tentar encontrar uma solução de compromisso, de forma a ultrapassar o litígio gerado, para que se possa concretizar efetivamente a pavimentação pretendida. -----

----- Sobre os passeios construídos desde o Largo da Livração, indicou que os mesmos já foram construídos na sua maioria, faltando em frente à Casa do Ribeiro, em que os muros estão em ruínas, não tendo sido possível executá-los dado haver um processo em tribunal devido a conflitos entre herdeiros, pelo que se aguarda o desfecho deste processo judicial. Referiu, porém, que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia vão procurar realizar uma reunião com os herdeiros no sentido de permitirem a continuação dos trabalhos de construção de passeios naquela área. -----

----- Em relação à Rua de Fermentães, informou que os serviços técnicos irão estudar uma solução provisória para escoamento das águas pluviais. -----

----- No âmbito do projeto de implementação de sete relvados sintéticos ao longo do território municipal – o qual gostaria de os ter implementado de forma gradual ao longo dos seu mandatos, caso a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tivesse tido disponibilidade financeira para tal – numa clara aposta



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 12  
REALIZADA EM 25/05/2017

Fls  
121

na formação e prática desportiva, indicou que o Grupo Desportivo da Livração será uma das associações contempladas com este equipamento, com uma verba atribuída mediante a celebração de um contrato de desenvolvimento desportivo com a Câmara Municipal. -----

----- Informou estarem também a decorrer conversações com os proprietários de terrenos adjacentes sobre a possibilidade de eventual alargamento do Cemitério da Livração para maximização do espaço disponível para sepulturas.

----- Sobre os anseios no que diz respeito às infraestruturas de água e saneamento, salientou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem continuado o diálogo com a empresa concessionária Águas do Marco – cujos responsáveis estão em Madrid – com vista ao resgate da concessão e posterior integração num sistema público multimunicipal, que permitisse acelerar a implementação de infraestruturas e reduzir drasticamente os custos de ligação. Desconhecendo se tal será concretizado até ao final do presente mandato, assumiu o compromisso de, tal como tem vindo a ser realizado, dedicar uma parcela do Orçamento Municipal para resolver alguns dos casos mais prementes ao longo do território. -----

----- Relativamente à Linha do Tâmega, e após fazer um resumo de todo o histórico que conduziu ao seu encerramento definitivo – o qual foi apresentado primariamente como sendo temporário, para a requalificar e resolver as questões de segurança – indicou que a Câmara Municipal de Amarante tem vindo a estudar a eventual implementação de uma ligação efetuada por um autocarro elétrico. Sendo a Câmara Municipal de Marco de Canaveses



favorável a essa solução, defende igualmente a limpeza e manutenção do espaço-canal até que a mesma venha a ser efetivamente implementada, atendendo a que o espaço é constantemente utilizado por pedestres e ciclistas. Por outro lado, não se descarta a possibilidade de criação de uma ecopista ou ciclovia desde a Livração, que venha a ligar à ecopista existente entre Amarante e Arco de Baúlhe (Cabeceiras de Basto), ou uma solução semelhante que venha a ser concertada entre o Executivo que venha a ser eleito e as Infraestruturas de Portugal. -----

----- Por fim, fazendo um resumo histórico do endividamento do Município de Marco de Canaveses e compromissos herdados pelo atual Executivo, designadamente o contrato de reequilíbrio financeiro e um elevado serviço da dívida, foi com alegria que informou que o Tribunal de Contas deliberou conceder o visto à Câmara Municipal de Marco de Canaveses para avançar com o processo de reestruturação e substituição da dívida municipal, o que permitirá reduzir significativamente o serviço da dívida – para um valor médio a rondar os cento e dez mil euros (110.000€) – impulsionar a capacidade financeira para investimento, libertar o Município de Marco de Canaveses do contrato de reequilíbrio financeiro e conseqüentemente da imposição das taxas máximas nos impostos municipais e das limitações à contratação pública, devolvendo ao Município grande parte da sua autonomia perdida e alavancando o seu potencial de desenvolvimento económico. Sublinhou que tal desfecho só foi possível graças ao escrupuloso cumprimento dos compromissos herdados por parte dos Executivos, a que tem presidido que



gradualmente foi conduzindo o Município a uma situação financeiramente equilibrada. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Dr. Bruno Caetano, no uso da palavra, e reportando-se à zona de lazer junto à frente ribeirinha em Penha Longa e Paços de Gaiolo, questionou se a limpeza e manutenção do espaço é da responsabilidade da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. Por outro lado, assinalou que a Câmara Municipal de Cinfães tem um projeto orçado em cerca de um milhão de euros (1.000.000€) para a construção de um parque de caravanismo na Albufeira da Barragem do Carrapatelo, com previsíveis repercussões positivas para a visibilidade turística e projeção económica do Concelho. Neste sentido, questionou o que pretende a Câmara Municipal de Marco de Canaveses efetivamente fazer para dinamizar e valorizar a sua frente ribeirinha do Rio Douro, e se algum eventual projeto poderia vir a ser enquadrado no Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020. -----

----- Concluindo a sua intervenção, congratulou-se com a aprovação do Tribunal de Contas do processo que visa a substituição da dívida municipal, aproveitando para perguntar por que razão este processo não foi encetado mais cedo, atendendo às alegadas vantagens que o mesmo produz. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, e começando por esta última questão, esclareceu que este processo não foi encetado antes uma vez que a janela de oportunidade para a sua consumação apenas foi contemplada em sede de



Orçamento do Estado para 2016 e 2017. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, clarificou que aquilo que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses se propõe fazer é tão somente substituir um contrato de empréstimo por outro, com condições mais favoráveis para o Município, desde logo a libertação de um contrato de reequilíbrio financeiro assinado pelo anterior Executivo Camarário em 2004, e sobremaneira limitador para a ação da Câmara Municipal, o qual já nem sequer fazia sentido, a partir do momento em que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses voltou a estar numa situação financeiramente equilibrada, abaixo do seu limite legal de endividamento. -----

----- Em relação às zonas fluviais, explicou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem vindo a acompanhar a evolução de quatro áreas ribeirinhas, no que concerne à qualidade da água e avaliação das condições de segurança, tendo em vista o seu eventual licenciamento como praias fluviais: a zona da Pontinha, no Rio Ovelha; a zona do Meregeiro, em Vila Boa do Bispo; Bitetos, em Alpendorada, Várzea e Torrão; Lavadouro, em Penha Longa e Paços de Gaiolo. Destas quatro áreas, apenas a Praia de Bitetos apresentou as condições necessárias e indispensáveis ao licenciamento como Praia Fluvial, por cumprir com todos os requisitos impostos pelas entidades competentes, nomeadamente o Instituto de Socorro a Náufragos e a Agência Portuguesa do Ambiente. No caso concreto da zona do Lavadouro, sendo uma área navegável, de abordagem à eclusa junto à Barragem do Carrapatelo, a qualidade da água não está dentro dos parâmetros aceitáveis para o seu



licenciamento, além de não estarem salvaguardadas as devidas questões de segurança. Esclareceu, no entanto, que o espaço em si está sob a jurisdição da Junta de Freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo, que poderá entender limpá-lo para proporcionar um espaço de lazer aos cidadãos, apesar de não estarem reunidas as condições para a sua classificação como zona balnear. A este propósito, lembrou a recente condenação da Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo ao pagamento de uma indemnização de cerca de trezentos mil euros (300.000€), devido a um afogamento ocorrido numa zona que alegadamente não possuía informação adequada que obstaculizasse à sua utilização como zona balnear. -----

----- O Senhor Vereador Miguel Martins, no uso da palavra, solicitou um ponto de situação acerca do IC35 e construção da ligação a Cinfães através da variante à EN211. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, recordou que o atual Governo decidiu suspender o concurso lançado pelo Governo anterior, para construção do primeiro lanço do IC35, entre a A4 e Rans, não havendo uma previsão para a data da sua retoma. -----

----- Quanto à variante à Estrada Nacional 211, para ligação a Cinfães pelo tabuleiro da Barragem do Carrapatelo, referiu que o Governo suspendeu igualmente o concurso lançado, alegando falta de disponibilidade financeira para a execução do projeto. Numa postura de abertura ao diálogo que tem sido matriz da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, têm sido constantes as diligências junto do Governo e das Infraestruturas de Portugal, das quais



resultaram a calendarização da obra para o primeiro semestre de 2018. -----

----- Sobre este tema, chamou a atenção para um comunicado de carácter partidário, dando conta de que, fruto das diligências tomadas por elementos ligados ao Partido Socialista, a obra encontra-se desde já adjudicada. Sendo esta informação veiculada de forma partidária, lamentou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não tenha sido adequadamente informada pelos organismos competentes, e que este tema esteja a ser utilizado para obter vantagens políticas e eleitorais, atribuindo-se mérito indevido a quem pouco ou nada fez em prol da efetiva concretização desta obra de tão grande importância para o Município de Marco de Canaveses e para o concelhos vizinhos. Por outro lado, questionou a própria veracidade da informação supracitada, uma vez que a adjudicação da obra estaria dependente da realização de um estudo de impacto ambiental exigido pela Agência Portuguesa do Ambiente e não foi o anterior Governo quem adiou a sua execução como é referido, mas sim o actual Governo. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, chamou a atenção para alguns constrangimentos verificados em obras de pavimentação que estão a ser executadas ao longo do Concelho, apontando como exemplo a empreitada a decorrer na estrada que liga a Cidade de Marco de Canaveses ao Baixo Concelho, com as obras deficitariamente sinalizadas, com grave prejuízo para a segurança da circulação rodoviária. Alertou também para a necessidade de manter o piso antigo até que efetivamente haja condições para proceder à sua substituição, assinalando a caricata e imprudente situação de um



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 12  
REALIZADA EM 25/05/2017

Fis 124

pavimento ser retirado numa sexta-feira, quando os trabalhos apenas retomam na segunda-feira seguinte. -----

----- Retomando uma questão por si suscitada em 2012, indagou acerca do desenvolvimento do processo de uma alegada construção ilegal, o qual a Câmara Municipal de Marco de Canaveses se comprometeu a analisar e resolver, sem que tenham sido dadas informações adicionais desde então. Acrescentou que a referida construção, apesar de desabitada, chegou a estar servida por três luminárias de iluminação pública, o que se estranha, face ao esforço de contenção que se materializou no desligamento de algumas luminárias um pouco por todo o Concelho. -----

----- Por fim, em relação às Festas do Marco 2017, questionou se o respetivo programa já se encontra encerrado, e em caso afirmativo, qual o valor estimado de investimento para este evento. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, salientou que, de facto, as obras de pavimentação e repavimentação e de construção de passeios foram uma das grandes apostas do Executivo Camarário ao longo dos três últimos mandatos, garantindo maiores condições de segurança na circulação rodoviária e pedonal. Acrescentou que não sendo naturalmente possível dar uma resposta satisfatória nos mais de mil e setenta quilómetros de estradas e caminhos municipais – além das vias classificadas como nacionais em que o Município de Marco de Canaveses tem assumido responsabilidades – a Câmara Municipal tem concentrado esforços nos centros cívicos das Freguesias e nos pontos mais críticos da rede viária. -----



----- Em relação às empreitadas em execução, informou que todas estas se regem pelo Plano de Saúde e Segurança, embora possam existir algumas lacunas ao nível da fiscalização do seu cumprimento, consequência da já referida diminuição do número de colaboradores da Câmara Municipal. -----

----- Sobre a via que liga a Cidade de Marco de Canaveses à Vila de Alpendorada, declarou que devido à sua extensão e os elevados custos de uma repavimentação em betuminoso, esta está a ser fresada. Concordando com as preocupações expressas pelo Vereador, indicou que alertará os serviços de fiscalização para estarem mais atentos, de modo a que sejam salvaguardadas todas as condições de segurança durante a execução da obra.

----- Sobre as Festas do Marco, revelou que embora estas sejam maioritariamente realizadas com recurso à prata da casa, associações e coletividades locais, tem havido um esforço contínuo em prol da sua valorização, com a participação de artistas de fora grande prestígio, conferindo-lhes a dignidade que um Concelho como Marco de Canaveses merece. Comprometeu-se a apresentar à Câmara Municipal o valor efetivo do investimento nas Festas do Marco após a sua realização. -----

----- Sobre a alegada construção ilegal, e assumindo não ter informação atualizada sobre o processo, clarificou apenas que se as luminárias de iluminação pública foram efetivamente novamente ligadas, tal decisão não partiu da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, que anteriormente tinha procedido ao seu desligamento, comprometendo-se a informar-se junto dos serviços técnicos sobre este assunto. -----



----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da ata da Reunião da Câmara Municipal do dia 27 de abril, a qual, depois de lida, foi aprovada por **unanimidade**. -----
2. Balancete de Tesouraria do dia 24 de maio de 2017. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de vinte e quatro de maio de dois mil e dezassete, onde se constatou que havia um saldo de 12.276.851,97€ (doze milhões, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e um euros, e noventa e sete cêntimos) de Operações Orçamentais, e 1.056.805,54€ (um milhão, cinquenta e seis mil, oitocentos e cinco euros, e cinquenta e quatro cêntimos) de Operações não Orçamentais. -----

**Tomado conhecimento.** -----

3. Nomeação de elemento do Executivo para participar na reunião extraordinária da ADEFORMA – Associação de Municípios para o Desenvolvimento e Formação. Presente proposta do Senhor Presidente. Doc. 03 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados, nomeando-se a Sra. Vereadora, Dra. Gorete Monteiro para participar na reunião extraordinária da ADEFORMA, nos termos do disposto no artigo 16.º dos Estatutos da referida Associação.** -----

4. Prestação de Serviços para assegurar a função de Animadora do Gabinete de Inserção Profissional, instalado na Freguesia de Alpendorada, Várzea e



Torrão – Escolha e aprovação do procedimento. Presente proposta acompanhada do convite e Caderno de Encargos mencionado. Doc. 04 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos apresentados com a adoção do procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços referida, bem como o convite e caderno de encargos, convidando-se a Dra. Sílvia Mariana Fernandes Soares para a execução dos trabalhos da sua especialidade. -----**

5. Contrato de cooperação financeiro entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. Presente minuta do contrato mencionado. Doc. 05 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do contrato de cooperação, nos termos apresentados, atribuindo-se o valor de 20.000,00€ (vinte mil euros) à Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, para a participação pecuniária para a requalificação dos Cemitérios de Alpendorada e de Várzea. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----**

6. Contrato de cooperação financeiro entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Avedas e Rosém. Presente minuta do contrato mencionado. Doc. 06 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do contrato de cooperação, nos termos apresentados, atribuindo-se o valor de**



10.000,00€ (dez mil euros) à Junta de Freguesia de Avessadas e Rosém, para a participação pecuniária para a requalificação do Cemitério de Rosém. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----

7. Contrato de cooperação financeiro entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Avessadas e Rosém. Presente minuta do contrato mencionado. Doc. 7 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do contrato de cooperação, nos termos apresentados, atribuindo-se o valor de 50.000,00€ (cinquenta mil euros) à Junta de Freguesia de Avessadas e Rosém, para a participação pecuniária para a requalificação da sede da Junta de Freguesia de Avessadas e Rosém. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo contrato. -----**

8. Protocolo de colaboração financeiro entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses. Presente minuta do protocolo mencionado. Doc. 8 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo, nos termos apresentados, atribuindo-se o valor de 48.000,00€ (quarenta e oito mil euros) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses, em prestações mensais de 4.000,00€ (quatro mil euros), para participar as despesas correntes a realizar, ou já executadas,**



pela referida Associação no ano de 2017, a pagar até 31 de dezembro de 2017. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo protocolo. -----

9. Seguro de Acidentes Pessoais de Bombeiros – Anuidade 2017. Presente documento da ANMP mencionado. Doc. 09 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento da anuidade do ano de 2017, referente ao seguro de acidentes pessoais dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses.** -----

10. Protocolo de colaboração financeiro entre o Município do Marco de Canaveses e a Associação da Casa do Povo de Tabuado. Presente minuta do protocolo de colaboração financeiro mencionado. Doc. 10 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo de colaboração financeiro a estabelecer entre o Município do Marco de Canaveses e a Associação da Casa do Povo de Tabuado, com a atribuição de uma comparticipação financeira do valor de 20.000,00€ (vinte mil euros), para a execução da obra do edifício da Casa do Povo. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no respetivo protocolo.** -----

11. Revogação do protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Sande, para a gestão do bar do Parque de Montedeiras. Presente proposta do Senhor Presidente. Doc. 11 em anexo. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos**



apresentados, no qual se confirma a denúncia do protocolo comunicada nos termos do ponto 3 da presente proposta com a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Sande. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao Sr. Eng.º Mário Bruno Magalhães, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, no uso da palavra, começou por agradecer a realização de mais uma Reunião Pública da Câmara Municipal de Marco de Canaveses na sua Freguesia, argumentando que tais reuniões descentralizadas são de extrema importância na aproximação dos eleitores aos órgãos eleitos e representativos da população, e que a Câmara Municipal tem sido um pilar fundamental na atuação de proximidade das Juntas de Freguesia, que continuamente procuram ir ao encontro das necessidades e anseios das populações. -----

----- Em seguida, sublinhou alguns dos aspetos mais relevantes da visita de trabalho efetuada à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, que contribuiu para uma perspetiva mais realista das obras realizadas e em curso, salientando que independentemente de serem executadas pela Câmara Municipal ou pela Junta de Freguesia, são custeadas pelo erário público e conseqüentemente pelos impostos de todos os cidadãos. -----

----- Em nome da população, expressou o seu contentamento pela execução de algumas obras, como a supressão de uma fossa na zona da Feiteira, o arranjo



urbanístico do Largo da Igreja Românica, a concretizar em duas fases, a iluminação pública na Rua da Ponte do Bairro e as intervenções previstas para os estabelecimentos escolares. Congratulou-se igualmente com a licença para a reabertura da passagem de nível no Lugar de Belos Ares, com a resolução do processo em tribunal relativo ao caminho de Ramil e com a colocação de um relvado sintético no Grupo Desportivo da Livração. -----

----- Manifestou a determinação da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração de resolver o problema relacionado com o muro em frente à Casa do Ribeiro, atendendo à insegurança provocada para pessoas e bens. Mais acrescentou não compreender a suspensão da obra, ainda que temporária, uma vez que o projeto da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para aquela área vai ao encontro do projeto que os legítimos proprietários possuem para o mesmo local, sendo que um dos casais proprietários, porém, se mantém intransigente no que diz respeito à cedência de uma faixa do terreno para reconstrução do muro, pelo que os órgãos autárquicos não poderão ser responsabilizados por quaisquer incidentes que se venham a registar no futuro.

----- Apelou à melhor atenção da Câmara Municipal para a questão do eventual alargamento do Cemitério da Livração, visto serem constantes as solicitações para aquisição de campas, o que poderia consubstanciar uma mais valia financeira para a Junta de Freguesia. -----

----- Relativamente à Linha do Tâmega, e não obstante a necessidade de articulação com a Câmara Municipal de Amarante quanto à utilização do espaço-canal, declarou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses não



pode simplesmente ficar refém de compromissos eleitorais e projetos alheios, devendo adotar uma postura mais proativa na busca de soluções adequadas e realistas, em detrimento de alternativas demasiado ambiciosas que acabem por não se concretizar. -----

----- Sobre o encerramento da Linha do Tâmega, lembrou que o mesmo foi precedido de uma deliberada alteração de horários que praticamente desertificou a linha ferroviária. -----

----- Manifestando a sua preocupação com a progressiva redução da população na sua Freguesia, lembrou que esta possui características claramente distintivas: apesar de ter uma área geográfica relativamente pequena, a Freguesia de Santo Isidoro e Livração é atravessada pelo Rio Odres, pelo Rio Tâmega, pela Linha do Douro, Linha do Tâmega e uma autoestrada, o que se traduz em variadas condicionantes a nível de edificação e construção, salvaguardando os limites legais de proximidade, com repercussões no crescimento da Freguesia. Ressalvou, porém, que algumas destas condicionantes legais estão deveras ultrapassadas, uma vez que, a título de exemplo, a Linha do Tâmega já nem sequer se encontra em funcionamento. Questionou ainda o distanciamento mínimo à autoestrada, visto que a Freguesia não possui nenhum nó de acesso à mesma, ou às Caldas de Canaveses, quando a exploração termal também não está em funcionamento. -

----- Concluiu a sua intervenção, estendendo um convite a todos os presentes para as Festas em honra de Nossa Senhora da Livração, que irão decorrer no próximo fim-de-semana (27 e 28 de maio). -----



----- O Senhor Presidente, em resposta, escusando-se a referir aquilo que as referências foi a visita realizada à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, reafirmou o compromisso de tentar responder na medida do possível às necessidades elencadas pela Freguesia até ao final do corrente mandato. -----

----- Fazendo uma resenha histórica do processo que conduziu ao encerramento da Linha do Tâmega, afirmou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem vindo a defender incansavelmente o aproveitamento do espaço-canal, propondo-se a proceder à sua limpeza e manutenção para, no mínimo, proporcionar maiores condições de segurança aos pedestres e ciclistas que o utilizam. Respeitando naturalmente a opinião da Câmara Municipal de Amarante, cujos representantes continuaram a acreditar na reabertura da Linha do Tâmega, e não deixando de apoiar esse mesmo propósito, certo é que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses sempre insistiu na busca de alternativas concertadas, como a possibilidade de implementação de um circuito servido por um autocarro elétrico ou a criação de uma ecopista ou ciclovia de ligação a Amarante. Concluindo-se que o espaço-canal não poderá albergar as duas soluções, e havendo uma clara aposta no investimento no autocarro elétrico como forma de substituir o antigo transporte ferroviário – sendo um projeto assumido pela Câmara Municipal de Amarante e passível de candidatura a fundos comunitários – o Município de Marco de Canaveses, à semelhança do ocorrido no Concelho vizinho, irá analisar localizações alternativas para implementação de uma ecopista para ligar à ecopista em Amarante. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 12  
REALIZADA EM 25/05/2017

Fls  
129

----- Declarou que embora a perspetiva de não concretização de qualquer projeto para o espaço-canal da antiga Linha do Tâmega seja extremamente negativa, é incontornável a necessária articulação e concertação de vontades entre os dois Municípios (Marco de Canaveses e Amarante) para uma solução que se traduza numa verdadeira mais valia para ambos. -----

----- Relativamente às alegadas condicionantes à edificação na Freguesia de Santo Isidoro e Livração, e partilhando das preocupações manifestadas pelo Presidente da Junta, fez alusão ao complexo e moroso processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Marco de Canaveses, retomado em 2009 após aprovação da nova Legislação enquadradora dos instrumentos de ordenamento do território e finalmente concluído em 2015. Indicou que fez parte integrante deste processo uma auscultação pública, em que durante alguns meses todos os cidadãos tiveram oportunidade de dar a conhecer as suas necessidades e expetativas, as quais foram levadas em conta nos procedimentos de revisão do PDM, levados a cabo por uma Comissão de Acompanhamento em que estavam representadas mais de trinta entidades distintas com responsabilidades diretas no território municipal. -----

----- Concordando não fazer sentido garantir uma distância mínima a uma linha de transportes ferroviários que já não existe, referiu que no próximo mandato a Câmara Municipal de Marco de Canaveses terá novamente oportunidade de rever e ajustar o seu Plano Diretor Municipal. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, e não obstante compartilhar as preocupações do Presidente da Junta de Freguesia



de Santo Isidoro e Livração, explicou que a distância mínima à autoestrada necessita ser guardada mesmo não existindo um nó de acesso à mesma no território da Freguesia. Por outro lado, em relação às Caldas de Canaveses, fez notar que a sua delimitação prescrita no PDM partiu de uma imposição do Ministério da Economia e da Direção Geral de Geologia e Energia, que visa salvaguardar o aquífero onde estão situadas as águas termais, mesmo que correntemente não se encontre a ser explorado. -----

----- Sobre a articulação de um projeto para o espaço-canal da antiga Linha do Tâmega, esclareceu que embora o Município de Marco de Canaveses não esteja de algum modo refém da atuação da Câmara Municipal de Amarante, é no território de Amarante que se encontram algumas das infraestruturas mais importantes, como pontes por onde o comboio passava, e que atualmente carecem de uma requalificação. Manifestou, no entanto, total convicção de que a breve prazo será possível concretizar a visão concertada que ambos os Municípios têm para aquele espaço. -----

----- O Município, Sr. José Monteiro, no uso da palavra, e falando ainda sobre a propriedade do espaço-canal da antiga Linha do Tâmega, indagou acerca das entidades responsáveis pela sua limpeza e manutenção, visto que pode constituir um perigo para propriedades adjacentes em caso de deflagração de um incêndio. -----

----- Em seguida, falou de casos concretos de terrenos contíguos que apesar de alegadamente se encontrarem em circunstâncias similares, possuem capacidade díspar para construção. -----



----- Por fim, mencionou o caso de uma jovem emigrante que se viu impedida de construir uma casa no seu terreno na Freguesia de Santo Isidoro e Livração.

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, começou por esclarecer que os legítimos proprietários da área da antiga Linha do Tâmega têm tanta responsabilidade legal na limpeza desse terreno como qualquer outro proprietário privado. -----

----- Relativamente aos terrenos mencionados, e estando ambos dentro da zona de reserva às águas termais, a regulamentação aplicável deverá ser igual em cada um dos casos, pelo que aconselhou o munícipe a expor a situação junto dos serviços técnicos de urbanismo, caso ainda não o tenha feito. -----

----- Sobre a situação reportada envolvendo uma senhora emigrante, explicou que o problema reside no facto de esta querer construir em Reserva Agrícola, o qual só poderá ser excecionalmente permitido caso se justifique a necessidade de construção de habitação própria como primeira residência. Tratando-se de uma senhora emigrada em França, sem atividade económica em Portugal, não poderá socorrer-se desse recurso excecional para viabilizar a construção pretendida. -----

----- Mais clarificou que os instrumentos de ordenamento do território, como o Plano Diretor Municipal de Marco de Canaveses, obedecem a normas que são estabelecidas superiormente, pela própria Legislação do país. -----

----- O Munícipe, Sr. António Branco, no uso da palavra, começou a sua intervenção abordando a obra de eletrificação da Linha do Douro, questionando se as plataformas de embarque serão dotadas de estruturas que sirvam de



abrigo para os passageiros, e se está previsto o alargamento da área destinada a estacionamento junto à Estação do Marco. -----

----- Tendo em conta o visto do Tribunal de Contas que dá luz verde para o processo de substituição da dívida municipal, perguntou se a libertação do contrato de reequilíbrio financeiro poderá ter eventuais reflexos nas remunerações dos funcionários da Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

----- Sobre a construção e manutenção de passeios, assinalou a deficiente intervenção das Águas do Marco, que não raro deixam o piso em péssimo estado após colocação ou reparação das respetivas infraestruturas de água e saneamento, acrescentando serem várias as vezes que se verificam ruturas nas mesmas, com manifesto prejuízo para os utentes. -----

----- Chamou a atenção para a subtração de pilaretes – cujo número passou de catorze para apenas quatro – no espaço junto aos Correios. -----

----- Sugeriu a colocação de chafarizes em todos os estabelecimentos escolares, em especial do 1.º ciclo do ensino básico, como forma de oferecer às crianças uma alternativa mais saudável aos sumos e refrigerantes. -----

----- Por fim, fez referência à cobrança da taxa de recolha do lixo no Concelho de Marco de Canaveses, cujo pagamento não estará a ser devidamente fiscalizado. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por elogiar a visão sempre atenta e participação cívica do munícipe, bem como a sua disponibilidade para alertar a Câmara Municipal de Marco de Canaveses para algumas situações mais urgentes. -----



----- No respeitante à eletrificação da Linha do Douro, declarou que continua a ser intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses proceder à requalificação da zona envolvente à Estação do Marco – num projeto que deveria ser partilhado pelas Infraestruturas de Portugal, que alegam indisponibilidade financeira para justificar o facto de se limitarem a autorizar a intervenção, sem desta participarem diretamente. Tal projeto de requalificação incluirá à área frontal à estação e a construção de um novo estacionamento num terreno da propriedade da Câmara Municipal, ao lado da EB1 da Barroca.

----- Aproveitando esta temática, deu conhecimento de informação veiculada pelo Presidente das Infraestruturas de Portugal, segundo a qual o cronograma de execução da eletrificação da Linha do Douro encontra-se uma vez mais condicionado por determinadas vicissitudes relativas ao projeto, sendo o maciço rochoso do troço dos túneis mais profundo do que inicialmente expectado, e não tendo os empreiteiros que assumiram a obra alegadamente os instrumentos necessários para ultrapassar este obstáculo. -----

----- Explicou que a ausência dos abrigos nas plataformas, conforme referido pelo munícipe, deve-se ao facto de a requalificação das estações não estar englobada no projeto, conforme inicialmente se pretendia, tendo este se cingido ao mínimo, que passa pela eletrificação da linha. -----

----- Revelou serem reiteradas e constantes as diligências junto das Águas do Marco para reposição integral do piso após intervenções nas infraestruturas de água e saneamento, embora algumas destas se mostrem totalmente infrutíferas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 12  
REALIZADA EM 25/05/2017

Fls 132

----- Quanto à sugestão relativa à colocação de chafarizes nos estabelecimentos de ensino básico, e de acordo com informação da Vereadora da Educação, Dra. Gorete Monteiro, lembrou que em todas as escolas existe acesso a água potável, e que designadamente nas escolas do 1.º ciclo não existem máquinas de venda de outras bebidas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, e relativamente à questão da taxa da recolha do lixo, começou por fazer notar que não existem contadores para o lixo nem formas tão eficazes de medir o lixo produzido como o que sucede no caso da água ou energia elétrica. Assim sendo, no caso de Marco de Canaveses, e de acordo com o regulamento municipal aprovado pelos órgãos competentes, a taxa do lixo está indexada à área da habitação, e dividida em dois escalões, consoante a área seja inferior ou superior a cem metros quadrados. Assinalou que o Concelho de Marco de Canaveses ainda não possui uma cobertura de infraestruturas de abastecimento de água que permita indexar a taxa do lixo à fatura da água, à semelhança do que ocorre em outros Municípios. -----

----- Face ao exposto, observou que a própria fiscalização do pagamento da taxa de resíduos sólidos está à partida bastante condicionada, uma vez que não existe efetivamente um serviço cuja execução ou fornecimento possa ser suspenso, como no caso do abastecimento de água ou energia elétrica. Afirmou, no entanto, que estão a ser dados passos sólidos para afinação e consolidação deste processo, apontando como exemplo a possibilidade de pagamento por multibanco. -----



----- No caso de existirem dúvidas quanto ao valor cobrado, sugeriu que os munícipes possam consultar a respetiva caderneta predial da sua habitação para aferir se estarão a ser taxados no escalão devido, e solicitar uma eventual alteração junto dos serviços camarários. Acrescentou que mediante prova de insuficiência económica obtida junto do Gabinete de Ação Social, o agregado familiar pode inclusivamente requerer a isenção desta taxa, ou isenção parcial, em caso de comprovadamente se tratar de uma segunda habitação. -----

----- Quanto ao valor cobrado, clarificou que no Município de Marco de Canaveses esta taxa apenas tem sido atualizada de acordo com a taxa de inflação. -----

----- Por outro lado, mencionou que a cobrança da taxa de resíduos é efetuada em parceria com as Juntas de Freguesia, mediante protocolo firmado, sendo que parte da receita reverte a favor das mesmas, pelo que existe um manifesto interesse das Juntas de Freguesia em proceder a uma efetiva cobrança. Salientou, no entanto, que até existirem outros meios mais eficientes de fiscalização e de indexação desta taxa, o seu pagamento está infelizmente muito dependente do sentido cívico e de responsabilidade dos cidadãos. -----

----- Sobre a atualização das remunerações dos funcionários da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, explicou que sendo funcionários públicos, o seu vencimento está devidamente tabelado a nível nacional, não tendo o Município autonomia para o alterar. Porém, a libertação do contrato de reequilíbrio financeiro devolverá ao Município de Marco de Canaveses autonomia na contratação pública para preenchimento de determinadas vagas,



o que pode vir a realizar-se através daquilo a que vulgarmente se designa de mobilidade na função pública, permitindo a progressão de carreira de recursos humanos que tenham investido na sua qualificação, com conseqüente reflexo no seu vencimento. -----

----- O Senhor Presidente, em complemento, indicou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses encontra-se naturalmente e de forma permanente atenta ao panorama nacional, havendo perspectivas de as progressões de carreira na função pública virem a ser descongeladas, o que funcionaria como um fator motivacional e de valorização pessoal para os funcionários públicos. --

----- Referiu que um dos grandes desafios com que o atual Executivo se deparou no início do seu primeiro mandato autárquico foi a reestruturação dos serviços, visto existirem recursos humanos que apesar de classificados no Quadro de Pessoal como cantoneiros e jardineiros, na prática exerciam funções administrativas e contabilísticas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, salientou que a contratação ao nível da Administração Pública obedece a um conjunto de regras muito restritas, delineadas a nível nacional. -----

----- Para cabal esclarecimento dos munícipes presentes, e estando à frente do Pelouro dos Recursos Humanos há sensivelmente doze anos, informou que nenhum dos colaboradores que trabalham na Secção de Obras foi selecionado ou contratado pelo atual Executivo. Mais informou que estando o Município de Marco de Canaveses sujeito à obrigação de redução anual do seu Mapa de Pessoal, essa redução nunca foi concretizada por via do despedimento, sendo

